Tarifa zero no transporte serve de modelo para as demais gestões da região

Em todas as linhas municipais a passagem é gratuita para os usuários

São Caetano implantou o Programa Tarifa Zero em 1º de novembro do ano passado. Desde então, a passagem de ônibus nas dez linhas municipais da cidade passou a ser gratuita. O benefício foi bem recebido pelos moradores e serviu para dar início a discussões sobre o tema em outras cidades do Grande ABC. Em Santo André e São Bernardo projetos de gratuidade foram apresentados por vereadores.

Para liberar as catracas dos 54 coletivos que circulam pela cidade, é feita uma reserva anual de R\$ 34,8 milhões do orçamento, que equivale a R\$ 2,9 milhões ao mês. O valor é repassado à Vipe (Viação Padre Eustáquio), concessionária do sistema municipal de São Caetano.

Com uma população de 165,6 mil habitantes, segundo o último Censo, São Caetano é a quarta maior cidade do País a garantir a tarifa zero integral no transporte municipal. Ela está atrás de Caucaia, no Ceará (368,9 mil), Ibitiré, em Minas Gerais (182,1 mil), e Maricá, no Rio de Janeiro (167,6 mil).

Pelo levantamento da pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, são 85 os municípios que concedem gratuidade no sistema municipal. Desses, 74 oferecem a tarifa zero em período integral. Há cidades onde o benefício é dado aos fins de semana ou em bairros específicos, por exemplo. Ribeirão Pires, com 115,5 mil moradores, e Rio Grande da Serra, com 44,1 mil, já oferecem tarifa zero parcial no transporte público local – ambos aos domingos e feriados.

A primeira cidade do Brasil a adotar o tarifa zero total foi Conchas, no Interior de São Paulo (na região de Campinas), em 1992. Depois, foi a vez do município de Monte Carmelo, em Minas Gerais, em 1994. Abaeté, também em Minas e em 1997, e Potirendaba, em São Paulo, foram as outras cidades a instituírem o benefício ainda nos anos 1990.

PRIMEIRO SEMESTRE

Com seis meses de implantação do Tarifa Zero, em maio, os ônibus da cidade estavam transportando 72 mil passageiros diários, um aumento de 320% em relação ao período anterior à gratuidade, quando ficava em 22 mil pessoas.

Com um semestre, cerca de de 8,7 milhões de passageiros já tinham sido transportados nas dez linhas.

O Tarifa Zero está consolidado como um programa que abrange três pilares fundamentais, além, é claro, do incentivo à mobilidade urbana. O social, pois a gratuidade beneficia a todos, especialmente quem mais precisa; o econômico, desonerando a folha de pagamento das empresas, e o ambiental, porque reduz a quantidade de carros nas ruas e, conseqüentemente, a poluição.

Os passageiros de São Caetano podem acompanhar pelo celular, tablet ou internet o horário de chegada dos ônibus, localização dos pontos e as linhas que atendem ao destino da rede municipal. O aplicativo CittaMobi para smartphones geolocaliza o usuário, mapeia os pontos de ônibus mais próximos a ele, detalha itinerários e mostra, em tempo real, quanto tempo falta para o ônibus chegar.

Desta forma, são disponibilizadas aos usuários de transporte público informações em tempo real sobre o horário de partida e chegada de ônibus. O aplicativo pode ser obtido pelo Google Play no App Store da Aple.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4153101/tarifa-zero-no-transporte-serve-de-modelo-para-as-demais-gestoes-da-regiao>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano